



XIX Encontro de
Iniciação Científica
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

ETOLOGIA REPRODUTIVA DE MACHOS CAPRINOS NO PERÍODO PÓS PUBERAL NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Ana Kelly Carneiro Lopes¹; Davi Farias Silva²; Renato Mesquita Peixoto³; Alice Andrioli⁴

Bolsista de Iniciação Científica FUNCAP e Graduada em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE. E-mail: kelly_lopes@yahoo.com.br¹

Graduando de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Teologia Aplicada - UNINTA, Sobral - CE²

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - PPGCV/UECE, Fortaleza - CE³

Pesquisador (a) Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral – CE (Orientadora)⁴

Na seleção de reprodutores é necessária uma avaliação nas fases iniciais da maturidade sexual com a finalidade de alcançar eficiência reprodutiva. Durante e após a puberdade, a observação de características etológicas são úteis na identificação de machos com boa aptidão reprodutiva e cujo material genético será propagado no rebanho. Assim, objetivou-se avaliar o comportamento reprodutivo de machos caprinos jovens na fase pós-puberal no semiárido nordestino. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Uso de Animais (CEUA/CNPC), protocolo 013/2014 e conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos em Sobral, Ceará, com temperatura média anual de 28°C, e umidade relativa do ar de 60%. O período experimental foi entre setembro e outubro de 2016, com 46 observações semanais (manhã e tarde). Utilizou-se sete machos anglo-nubianos com um ano de idade. Todos os animais foram afastados de suas mães ao nascimento e separados por sexo com 70 dias de idade, e sem nenhum contato com fêmeas até esse estudo. Os animais eram observados, na presença de uma fêmea caprina ovariectomizada com estro induzido pela aplicação de benzoato de estradiol, colocada na baia onde os mesmos estavam alojados. A cada observação registrava-se parâmetros etológicos associados com a libido do animal e capacidade de serviço, tais como: micção; reflexo de *flehmen*; vocalização; perseguição; tentativa de monta; monta; monta sem ejaculação; e monta com ejaculação. Os resultados dos parâmetros avaliados foram expressos em percentagem utilizando o Microsoft Excel versão 2010. Dentre os parâmetros comportamentais avaliados a micção (17,39%) foi o mais evidenciado, sendo expressa por todos os animais em ambos os turnos, seguida pela perseguição (8,69%). A maioria das características etológicas foram expressas pela manhã, indicando que possivelmente a temperatura ambiente, em geral, mais elevada à tarde propiciou situação de desconforto térmico aos animais, os quais direcionaram suas energias para processos homeotérmicos. Dos sete animais que foram acompanhados, quatro efetuaram tentativa de monta, porém apenas um conseguiu efetuar monta com ejaculação. Essa situação, geralmente ocorre por se tratar de animais ainda inexperientes, criados na ausência de fêmea, que ao adentrar a vida reprodutiva demonstram pouco eventos pré-coitais, como meio de testar a receptividade da fêmea. Portanto, conclui-se que a micção foi a característica mais comumente visualizada, porém a libido e a capacidade de serviço dos animais mostraram-se com valores baixos, provavelmente pelo longo período de ausência de estímulo do sexo feminino.

Palavras-chave: Comportamento reprodutivo; Caprinos; Reprodução.

Agradecimentos: A CAPES e FUNCAP (Projeto nºBP2-0107-00240.01.00/15) pelo auxílio financeiro.